



Diário do Litoral
Segunda-feira, 31 de Maio de 2010

DL 02

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE
MAIO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

Sem contar com um local apropriado, motoristas das linhas que demandam no bairro do Guaiúba, em Guarujá, urinam nas imediações da Praça Lions Club - ponto final destes itinerários. Conforme citam os moradores próximos ao local, que não quiseram se identificar por temerem represálias, o espaço se transformou em um banheiro a céu aberto.

Além do odor, populares também reclamam de costumes constrangedores, pois ato ocorre a qualquer hora do dia. A situação embaraçada é mais grave ainda às mulheres que residem próxima ao ponto final. Para resolver o impasse, o pedido é simples: instalação de sanitários químicos no local.

O Diário do Litoral apurou que o local não é dotado de nenhum banheiro público. Alguns motoristas, que também não quiseram se identi-

Praça vira banheiro público em Guarujá

Para resolver o problema, moradores pedem que a concessionária do transporte público instale sanitários químicos no local

ficar, confirmaram à reportagem sobre a falta de um local apropriado e que, em muitos casos, acabam por urinar em vias públicas.

Em nota, a assessoria de comunicação da Viação Translitoral - concessionária do transporte público da Cidade - informou que há sanitários para utilização dos funcionários nas imediações da cabine de controle e

fiscalização da empresa. Também assegurou que foi firmado convênio com um estabelecimento comercial, localizado a 50 metros do ponto final.

"Estas linhas que chegam ao Guaiúba têm origem em Vicente de Carvalho, Ferry Boat e Morrinhos, locais em que a empresa também disponibiliza sanitários", se posicionou a empresa em nota.

SEM PRIVACIDADE



Moradores afirmam que, por falta de local apropriado, motoristas urinam na praça que é o ponto final de linhas de ônibus no Guaiúba



Diário do Litoral
Segunda-feira, 31 de Maio de 2010

GESTÃO INTEGRADA

Gabinete será formado hoje em Guarujá

A Prefeitura de Guarujá está cumprindo mais uma etapa para constituição do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), instrumento necessário para administrar as ações provenientes do convênio com o Programa Nacional de Segurança com Cidadania (Pronas-ci), do Governo Federal.

Hoje, às 10 horas, a Prefeita Maria Antonieta de Brito, acompanhada do Secretário Municipal de Defesa Social, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, assinará Decreto oficializando a composição do

GGIM. A solenidade ocorrerá na sala de reuniões do Paço Municipal Moacir dos Santos Filho, com as presenças de todos os integrantes do Gabinete.

Conforme orientação do Ministério da Justiça, o GGIM será presidido pela Prefeita e reunirá órgãos de Segurança Pública e de Justiça das três esferas de Governo. Por meio deste Gabinete será possível promover a articulação dos diversos organismos para a proposição de ações integradas de combate à violência e à criminalidade.

Entenda como funciona

O principal objetivo é identificar oportunidades de ação que possibilitem uma melhor coordenação de esforços, com a intenção de produzir segurança pública a partir da prevenção e repressão ao crime e à violência de maneira efetiva e integrada. Para tanto, o GGIM deverá promover a integração entre as instituições responsáveis, bem como prover a segurança pública.

O GGIM estará vinculado diretamente ao Gabinete da Prefeita e diferirá dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS) em diversos aspectos. Enquanto o GGIM será composto por todas as organizações que integram o sistema de Segurança Pública Municipal e não possuirá membros da Sociedade Civil, o Conselho é formado apenas por gestores policiais e pela comunidade, envolvendo a população em geral.

Além disso, o GGIM terá caráter deliberativo e executivo, enquanto o Conselho Comuni-

tário de Segurança é apenas consultivo. Apesar das diferenças, ambos são interdependentes. O Gabinete precisará do Conselho para identificar as demandas, enquanto o Conselho necessitará do GGIM para executar as ações previstas.

Todas as medidas elaboradas pelo Gabinete serão desenvolvidas dentro de um plano de ação que deverá responder as seguintes questões: Alvo – Qual o objetivo pretendido com esta ação? Como – Como essas ações serão desenvolvidas em cada instituição? Quem – Quais organizações podem realizar as ações necessárias para o tratamento da questão? Quando – Quanto tempo cada ação demanda para ser executada? Onde – Em quais locais (em termos geográficos) a ação será executada? Quanto Custa – Quais os custos econômicos, políticos e sociais desta ação? Avaliação – Quais medidas (objetivas) serão utilizadas para verificar se esta ação produziu ou não os efeitos esperados?

Guarujá passa a contar com o Programa Agenda 21

O Fórum Municipal da Agenda 21 será instituído hoje, na Igreja Matriz de Guarujá (Praça da Matriz, nº 1, Centro). O programa tem como objetivo identificar os problemas sócio-ambientais de Guarujá e, por meio deles, criar um desenvolvimento sustentável.

O evento tem entrada gratuita e podem participar empresários, moradores e representantes de organizações não governamentais. Após a criação, os responsáveis pela Agenda 21 do Município têm prazo de 12 a 18 meses para apresentar ao Estado os

problemas identificados e as possibilidades para resolvê-los. O documento a ser apresentado é uma estratégia de políticas públicas e vai ser resultado de um estudo realizado pela comissão com os moradores de Guarujá.

Também serão definidos no fórum as entidades e instituições do primeiro, segundo e terceiro setor que ocuparão os assentos da Agenda do Fórum 21.

O que é Agenda 21
Pode ser definida como um instrumento de planejamento para

a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social, eficiência econômica. A Agenda 21 brasileira é um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável do País resultado de uma vasta consulta à população brasileira. Foi coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 (CPDS) construído a partir das diretrizes da Agenda 21 Global; e entregue à sociedade em 2002.